

Regina Silveira

Porto Alegre, RS, 1939

Regina Silveira graduou-se como Bacharel em Pintura na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1959) e mais tarde fez Mestrado (1980) e Doutorado (1984) na Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP), onde leciona no Departamento de Artes Plásticas, desde 1974.

Nos anos 70, inicia trabalhos com malhas na série *Labirintos* (1971) e começa a utilizar imagens fotográficas apropriadas em suas gravuras, principalmente nas séries *Middle Class & Co.* (1971), *Destruturas UrbanaS* (1976) e *Jogos de Arte* (1977). Como artista multimídia ela participa em circuitos de *mail art*, com livros de artista e publicações alternativas. Ela também é pioneira da Vídeo Arte no país.

Participou da I Bienal de Havana, Cuba, em 1984, da Bienal Internacional de São Paulo (1981, 1983 e 1998), da 2ª Bienal do Mercosul, Porto Alegre, em 2001, da Trienal Trienal Poli/Gráfica de San Juan, em Puerto Rico (2004) e da 6ª Bienal de Taipei, Taiwan (2006).

Foi convidada para exposições como *Re-Aligning Vision: Alternative Currents in South American Drawing* (itinerante) no Museo del Barrio New York (1999) e Miami Art Museum (2001), *Brazil Body and Soul*, no Guggenheim Museum, Nova Iorque (2001), *We Come in Peace... - Histories of the Americas*, no Musée D'Art Contemporain de Montréal (2004), *Campos Latinoamericanos*, organizada por Alcuadrado, Bogotá (2005), *The Shadow*, no Vestsjællands Kunstmuseum, em Sorø, Dinamarca (2005), *Corps en Mouvement*, em la Médiatine, Bruxelas (2005), *Indelible Images* no Museum of Fine Arts, Houston (2005), *Phantasmagoria*, exposição itinerante organizada pela iCI (Nova Iorque), in 2007, *Blicksmachinen*, itinerante em Siegen (2008) Budapest e Sevilha (2009) e Philagrafika, em Philadelphia (2010).

No Brasil, seus trabalhos estiveram nas exposições *Arte/Cidade* (1984 e 2002), *Emoção art.ficial* (2002), *Subversão dos Meios* no Instituto Cultural Itaú, São Paulo (2003), *Projeto Paredes*, no MAM, Museu de Arte Moderna de São Paulo (2004), *Jardim do Poder*, no Centro Cultural Banco do Brasil, Brasília (2007), *Ctrl C + Ctrl V*

no SESC Pompéia, São Paulo (2007), *O Moderno na Coleção Itaú visita o MASP* no Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand (2007) , *Arte Contemporânea: Aquisições Recentes do Acervo da Pinacoteca do Estado*, também em 2007 e *Jardins do Poder*, no Centro Cultural Banco do Brasil, Brasília (2008).

Exposições individuais incluem: *Projectio* na Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa (1988); *Masterpieces (In Absentia)*, na LedisFlam Gallery, Nova Iorque (1993), *Grafias* no Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand – MASP (1996), *To Be Continued*, no NIU Art Museum, Chicago (1997), *A Lição* na Galeria Brito Cimini, São Paulo (2003), *Desapariencia (Taller)*, no El Cubo, Sala de Arte Público Siqueiros, México, DF (2003), *In Situ* no Centro Cultural São Paulo, *Observatório*, Projeto Octógono, na Pinacoteca do Estado de São Paulo (2006), *Sombra Luminosa*, no Museo de Arte Banco de la Republica, Bogotá (2007), *Mundus Admirabilis e Outras Pragas* na Luciana Brito Galeria (2008) e *Linha de Sombra* no Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro (2009), *Mil e Um Dias e Outros Enigmas*, Fundação Iberê Camargo, Porto Alegre (2011) e *Summa Gráfica*, Galeria La Caja Negra, Madrid (2011).

Uma seleção de instalações relacionadas a arquiteturas específicas (*site specific*) em exposições individuais ou coletivas por convite conta com *Claraluz* no Centro Cultural Banco do Brasil, São Paulo (2003), *Derrapadas* no Centro Cultural de España, em Montevideu, Uruguai (2004), *Lumen* no Palacio de Cristal, Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofia, em Madri (2005), *Irruption*, no Taipei Fine Arts Museum (2006), *Mundus Admirabilis* no Centro Cultural Banco do Brasil, Brasília (2007) e *Ficções* no Museu Vale do Rio Doce, Vitória (2007). Em 2009 realizou a instalação *Tropel (Reversed)* em mostra individual no Kunstmuseet Koge Skitsesamling, Koge, na Dinamarca e em 2010 *Tramazul*, nas quatro fachadas do Museu de Arte de São Paulo, MASP.

Recebeu bolsas da John Simon Guggenheim Foundation (1990), da Pollock-Krasner Foundation (1993) e da Fulbright Foundation (1994).

Recentemente, no Brasil, recebeu o Prêmio Sérgio Motta de Arte e Tecnologia (2000), o Prêmio da Associação Paulista de Críticos de Arte pela exposição *Claraluz* (2003), o Prêmio Bravo Prime de Artes Plásticas por *Mundus Admirabilis* (2007), Prêmio de Artes para a Pintura/Vida e Obra, da Fundação Bunge (2009) e o Grande Prêmio da Crítica da Associação Paulista de Críticos de Arte.

Mais informacoes em

www.reginasilveira.com